



Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
Desde **1994** em
prol do **setor!**

Boletim
Informativo
Ibraflor



08/2025.

Caros associados, parceiros e amigos,

É com grande satisfação que compartilho o sucesso do **Seminário IBRAFLOR 2025**, realizado no último dia 14 de agosto, no Hotel Matiz, em Jaguariúna-SP, as inscrições se esgotaram duas semanas antes do evento. Reunimos **210 participantes**, entre eles novas empresas e empresários que se conectaram ao nosso setor. Esse resultado expressivo reflete a força e a diversidade da nossa cadeia produtiva, que envolve insumos, produção, comercialização, acessórios e decoração.

Eventos como este se consolidam cada vez mais como espaços fundamentais de aprendizado, alinhamento e troca de ideias. Num cenário em que a informação circula em velocidade impressionante, estar presente nesses encontros é essencial. Aproveito para registrar nossa gratidão aos patrocinadores, cujo apoio foi determinante para alcançarmos uma **arrecadação recorde**. Nas páginas 3 a 14 deste boletim, vocês encontrarão um release completo sobre o Seminário. Além disso, todas as palestras gravadas e as apresentações em PDF já estão disponíveis em nosso site: [Seminário 2025](#).

Palavra do
Presidente
Jorge Possato Teixeira



Atualizações de trabalho em andamento

1. Planejamento Estratégico

Em novembro realizaremos uma reunião exclusiva da Diretoria Executiva para avaliar a execução do atual Plano e definir prioridades para 2026. A experiência iniciada em 2021 foi decisiva para guiar nossas ações, metas e conquistas. Destaco que, a partir desse plano, estruturamos uma equipe de assessores que hoje garante agilidade, eficiência e resultados. Atualmente, o IBRAFLOR conta com **seis assessores**, coordenados pela nossa Secretária Executiva, Adriana Rosa – responsável por repassar as atualizações à Diretoria.

2. Câmara Setorial Estadual

Reativada oficialmente em junho de 2025, a Câmara terá a participação ativa do IBRAFLOR. Nossa Assessora Técnica, **Ana Paula Sá Leitão**, é a representante na composição do corpo técnico. Entre as prioridades, está o acompanhamento da questão do **ICMS/SP**, cuja revogação foi prorrogada até dezembro de 2026. Devemos, desde já, alinhar estratégias junto à Secretaria de Agricultura e instituições parceiras como a FAESP.

3. Reforma Tributária

Seguimos monitorando atentamente a tramitação no Congresso. O **PLP 182/2025**, em análise no Senado, propõe cortes de benefícios a outros setores, sem impactos diretos à floricultura. Mesmo assim, reforçamos a importância da manutenção do diálogo com parlamentares, fruto do intenso trabalho realizado em 2023 e 2024.

Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#somos**IBRAFLOR**
 www.ibraflor.com.br



Aponte a câmera
para o **QR CODE**
e fique por dentro
de todas as
novidades do
@**ibraflor**



4. Novos Associados

Ampliar o quadro associativo permanece como uma prioridade estratégica. Desde junho de 2024, conquistamos **32 novos associados**, mas ainda temos desafios para garantir a representatividade e o equilíbrio financeiro necessários. Ressalto que, além de defender os interesses do setor em pautas estruturantes como a Reforma Tributária, o IBRAFLOR tem papel essencial na **promoção do consumo de flores e plantas ornamentais no Brasil**.

Também realizamos uma reunião com representantes da **ABRADECOR – Associação Brasileira de Decoradores**, atualmente presidida pela artista floral **Karina Saab**. O encontro teve como objetivo apresentar ao IBRAFLOR as principais dificuldades enfrentadas no mercado atualmente: **escassez de produtos e elevação dos preços**, especialmente no segmento de **flores de corte**. Segundo os decoradores, nunca se viveu um período tão desafiador como o atual.

Infelizmente, trata-se de um ponto em que não existem soluções imediatas. As fortes oscilações climáticas comprometeram a colheita de diversas espécies, resultando em uma redução de até **6% na oferta** – uma queda bastante significativa. Soma-se a isso a grave **escassez de mão de obra**, que limita a capacidade produtiva dos produtores. Outro fator crítico levantado foi a diminuição da produção de flores de corte fora da região de Holambra, prejudicando o mix disponível no mercado. Muitos desses produtores, sobretudo no pós-pandemia, optaram por migrar para outras culturas, agravando ainda mais a situação.

Ficou definido que, antes do próximo encaminhamento, o grupo elaborará um documento reunindo todas as demandas mencionadas na reunião e o enviará ao IBRAFLOR. A partir desse material, o Instituto, em conjunto com as **cooperativas e os mercados**, deverá estruturar um **planejamento de trabalho** com soluções viáveis, capazes de atender a toda a cadeia produtiva. A proposta busca equilibrar os interesses de diferentes elos do setor: de um lado, o produtor — que muitas vezes enfrenta períodos de excesso de produto sem escoamento — e, de outro, as demandas do mercado consumidor e dos profissionais da decoração.

Panorama de mercado

O segundo semestre se apresenta promissor, com forte movimentação em datas e eventos que impulsionam as vendas: primavera, Finados, festas corporativas, formaturas, Natal e Réveillon. Nossa estratégia deve ser fortalecer ações de marketing direcionadas e consolidar parcerias para aproveitar ao máximo esse cenário.

Cooperativas e comercializadores já têm programado importantes eventos de negócios. O **Ceafior** realiza no dia **10 de setembro** a 6ª edição do *Dia de Negócios*, das 7h às 16h, em Jaguariúna (SP). Já a **Cooperativa Veiling Holambra** promove a **30ª edição do Veiling Market**, nos dias **11 e 12 de setembro**, reunindo mais de 100 produtores-expositores e cerca de duas mil pessoas entre clientes e profissionais do setor. Além das negociações diretas, o evento contará com espaço de tendências e lançamentos de breeders, reforçando a inovação como diferencial competitivo.

Finalizo agradecendo, mais uma vez, a confiança em nosso trabalho. Com o apoio e o engajamento de todos, seguiremos avançando, superando desafios e construindo um futuro ainda mais promissor para a floricultura brasileira.

Grande abraço, **Jorge Possato Teixeira - Presidente IBRAFLOR**



IBRAFLOR realiza 14º Seminário com análise do setor e alerta para desafios de 2026

O 14º Seminário do IBRAFLOR, realizado no Hotel Matiz, em Jaguariúna, no dia 14 de agosto, contou com a **participação de 210 inscritos**. Na abertura, o presidente da entidade, **Jorge Possato Teixeira**, fez uma retrospectiva da trajetória do encontro, agradeceu aos patrocinadores e destacou a presença de participantes que acompanham o evento desde a primeira edição.



Possato ressaltou que o seminário tem como propósito oferecer novas perspectivas ao mercado de flores e plantas ornamentais, reunindo palestras de alto nível que provoquem reflexões, estimulem a inovação e inspirem mudanças nas estratégias e práticas de negócios.

Na parte de análise de mercado, o presidente do IBRAFLOR projetou que 2026 será um ano de atenção redobrada para o setor, citando fatores como eleições, a implementação da reforma tributária, a falta de mão de obra, as variações climáticas, a flutuação do dólar e o impacto da Copa do Mundo. Ele aproveitou para anunciar a data do próximo encontro, já confirmado para **20 de agosto de 2026**.

Evento superou as expectativas

O diretor de Comunicação e Marketing do Ibraflor, **Renato Opitz**, classificou o Seminário deste ano como “bastante positivo”. Segundo ele, o encontro proporcionou aos participantes uma ampla visão do mercado — tanto no presente quanto em suas projeções futuras — sob diferentes perspectivas. Entre os pontos de destaque estiveram os impactos das transformações no cenário global, os desafios da escassez de mão de obra, os efeitos da reforma tributária e as consequências das variações climáticas sobre os negócios do setor. Nas próximas páginas trazemos um breve resumo de cada palestrante, todo o material (vídeos, apresentações em PDF e fotos) já está disponível em nosso site. Acesse o link: [Seminário IBRAFLOR 2025](#)



Gestão e Economia no Agro: Desafios, Tendências e Caminhos

O presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus e da Coperfam, **Matheus Kfourir Marino**, fez uma análise ampla do cenário econômico e dos modelos de gestão no 14º Seminário do IBRAFLO. Produtor rural e doutor em Administração, Marino destacou como fatores geopolíticos e econômicos globais impactam diretamente o agronegócio brasileiro e exigem novas estratégias de adaptação.

Entre os pontos levantados, o palestrante citou os conflitos internacionais — como as guerras Rússia x Ucrânia e Israel x Palestina, além da disputa comercial entre EUA e China — que

afetam cadeias de suprimentos e aumentam a instabilidade global. A polarização política também foi apontada como fator de risco, com exemplos que vão de Bolsonaro x Lula no Brasil a Javier Milei x Cristina Kirchner na Argentina.

No cenário interno, Marino chamou a atenção para a desaceleração da economia, a manutenção da taxa de juros em patamar elevado, a escassez de crédito para o setor e o aumento dos pedidos de recuperação judicial no agro. Outros desafios destacados foram o apagão de mão de obra, a entrada de empresas asiáticas e a necessidade de adaptação à digitalização, à robotização e ao uso de inteligência artificial no campo.

Diante desse quadro, o especialista defendeu que a sobrevivência e competitividade do agronegócio dependem de uma gestão mais estruturada. Entre as recomendações, citou a redução de riscos de auditoria, o planejamento estratégico de longo prazo, a busca por estabilidade financeira, a valorização e desenvolvimento de pessoas e a eficiência operacional. Marino também ressaltou o papel da inovação. “Os próximos anos vão exigir disciplina na gestão, preparo para enfrentar riscos e abertura para adotar tecnologias que garantam longevidade aos negócios”, concluiu.



paripassu

Boas práticas garantem performance na cadeia de abastecimento

Giampaolo Buso, diretor executivo da PariPassu e Heidy Milan, coordenadora do programa Certifique, enfatizaram em suas palestras que sem visão sistêmica, não há sustentabilidade nem eficiência no setor de flores, do campo até o ponto de venda.

Para Giampaolo, compreender a cadeia como um sistema interligado é condição básica para garantir resultados consistentes. “É preciso reconhecer as interdependências e agir de forma coordenada, entendendo forças externas incontroláveis, como o clima e a economia, mas também os fatores controláveis, como a escolha de variedades e a gestão de equipamentos”, explicou.



A palestra reforçou o papel das Boas Práticas Agrícolas (BPAs) como alicerce para a competitividade e a longevidade do setor. Normas técnicas aplicadas à produção, processamento e transporte foram apresentadas como ferramentas não apenas para a segurança alimentar e a proteção ambiental, mas também para a valorização do trabalho rural e a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas.

Entre os exemplos práticos citados, o palestrante citou ações de controle de estoque e validade, organização operacional por seção (atacado, hipermercado, supermercado, lojas de vizinhança), além de práticas de recebimento, armazenamento e exposição em pontos de venda, sempre atreladas ao correto posicionamento de preço. Os cases mostraram como a aplicação disciplinada dessas práticas gera eficiência, reduz perdas e amplia a competitividade.



Escaneie o QR Code e
Conheça os materiais da PariPassu



Webinar
Gestão da
Qualidade da
cadeia de flores do
produtor ao varejo



Conquistas e desafios na nova sistemática tributária da floricultura

A Reforma Tributária traz mudanças significativas para o setor de flores e plantas ornamentais, que movimentam R\$ 21 bilhões e gera quase 1 milhão de empregos no país. De acordo com a advogada **Dra. Lilian Toso**, que atua no Departamento Jurídico do IBRAFLOR, as mais recentes conquistas do instituto representam uma economia de novos custos com impostos nas operações de produção, atacado e varejo, a restituição de créditos sobre aquisições e a unifor-

mização da tributação para flor de corte, planta florida e planta verde na NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), um sistema de classificação que organiza produtos.

A advogada lembra da participação de todos nas questões legais que interferem na floricultura nacional, lembrando que “participar é proteger” e que as conquistas só foram possíveis pela mobilização do setor. “Agora, é fundamental manter participação ativa nas discussões para garantir segurança jurídica e preservar o que já foi alcançado. Quem não ocupa espaço, corre o risco de ser conduzido pela decisão dos outros”, alertou em sua palestra.



Em sua área de atuação, Dra Lilian destacou que os principais desafios no momento se referem a dois sistemas tributários coexistindo, o que exige maior atenção contábil; o planejamento tributário mais complexo, envolvendo Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), aumento do ITCMD e operações sobre planejamentos sucessórios; além do risco de perda de benefícios fiscais, como os ligados ao ICMS, diante da busca por arrecadação.





Floricultura brasileira cresce quase 10% e movimentada mais de R\$ 21 bilhões

Com forte potencial de crescimento, diversidade produtiva e significativa participação social, a floricultura brasileira segue florescendo — literalmente e economicamente — como um dos segmentos mais vibrantes do agronegócio nacional.



O Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLO) divulgou os dados oficiais do setor de flores e plantas ornamentais referentes a 2024, revelando um cenário de retomada e crescimento. O PIB da cadeia produtiva alcançou R\$ 21,23 bilhões, registrando alta de 9,95% em relação a 2023. O resultado positivo representa a recuperação após a queda de 3,6% registrada em 2023, e consolida a importância da floricultura para a economia nacional.

O diagnóstico do setor foi divulgado por **Nicole Rennó**, responsável pelo cálculo e acompanhamento do PIB e do Mercado de Trabalho do Agronegócio Cepea/Esalq-USP, e pelos diretores do IBRAFLO, **Mattheus Yeda** e **Renato Opitz**, coordenadores da pesquisa por parte do instituto.

Evolução do mercado

Em 2022, o setor havia movimentado R\$ 20,4 bilhões, com crescimento de 17%. Já em 2023, o volume caiu para R\$ 19,31 bilhões, impactado por fatores econômicos e

climáticos. A retomada em 2024 foi puxada pelo aumento do consumo interno e pela expansão da produção, que hoje envolve 8.300 produtores espalhados pelo país, cultivando uma área total de 16.380 hectares.



O Estado de **São Paulo** mantém a liderança nacional, respondendo por **40% do PIB do setor** (R\$ 8,49 bilhões). O consumo per capita paulista é de R\$ 181,85 anuais, quase o dobro da média nacional (R\$ 97,39). O tamanho médio das propriedades no estado também é maior: 2,05 hectares contra 1,88 na média brasileira.

Para o presidente do IBRAFLOOR, Jorge Possato Teixeira, os números reforçam que a floricultura não é apenas um setor de beleza e lazer, mas um importante motor econômico, gerador de emprego e renda em todas as regiões do país. “O brasileiro está incorporando cada vez mais as flores e plantas ornamentais ao seu dia a dia, o que abre espaço para inovação e expansão”, destacou.



A floricultura brasileira empregou diretamente **264.874 trabalhadores em 2024**, número que representa 1,17% dos empregos do agronegócio, segundo dados do Cepea/Esalq-USP/IBRAFLOOR (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo). Além disso, são estimados **800 mil empregos indiretos**. O setor é um dos maiores empregadores de mulheres na agropecuária, com **participação feminina de 51%**, sendo que, esse percentual de mulheres trabalhando no setor atinge **63% em algumas regiões**.

Entre os segmentos, **flores em vaso** concentram 58% da produção, seguidas por **plantas ornamentais** (24%), **flores de corte** (15%) e outros (3%). A cadeia ainda conta com **2.500 espécies e 17.500 variedades**, abastecidas por **60 centrais de atacado, 700 empresas atacadistas e cerca de 25 mil pontos de venda no varejo**.

Regionalmente, o **Sudeste concentra 64% do PIB**, com 5.534 produtores e R\$ 13,58 bilhões em movimentação. O Sul responde por 18% (R\$ 3,82 bilhões), seguido pelo Nordeste (9,3%), Centro-Oeste (6,7%) e Norte (2%).





Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
Desde **1994** em prol do **setor!**

Boletim
Informativo
Ibraflor



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



Nosso compromisso é crescer juntos!

Flores em Números

MERCADO INTERNO PIB (R\$ BILHÕES)



Crescimento em % engloba todo o setor de flores e plantas ornamentais.

Números: atualização do PIB

Os resultados de 2024

Tabela 1 - Variações do PIB da cadeia produtiva e dos segmentos entre 2023 e 2024 (em %)

	% PIB
Insumos	-2,1%
Flores e plantas ornamentais (agricultura)	5,3%
Comércio atacadista	4,5%
Supermercados/hipermercados	1,8%
Floriculturas/serviços funerários	9,7%
Serviços de decoração	22,0%
Serviços de paisagismo e jardinagem	4,4%
Agrosserviços	10,3%
Cadeia de flores e plantas ornamentais	9,95%

Fonte: Cepea e Ibraflor





Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
Desde 1994 em prol do setor!

Boletim Informativo
Ibraflor

14^º SEMINÁRIO Ibraflor
Onde as ideias florescem!

Steltenpool
flores e plantas

e

Veiling Holambra
REFERÊNCIA EM FLORES E PLANTAS NO BRASIL

Avanços da Logística no Setor de Flores e Plantas Ornamentais

O setor de flores e plantas ornamentais tem enfrentado o desafio de unir sensibilidade e eficiência em suas operações. Esse foi o foco da palestra ministrada por **Raquel Steltenpool**, diretora da Steltenpool Flores e Plantas e diretora de mercado do IBRAFLOR, e **Francisco Pereira**, gerente de logística da Cooperativa Veiling Holambra, durante o seminário que reuniu produtores e especialistas da cadeia de abastecimento.

De acordo com os palestrantes, atuar como distribuidor nesse mercado exige muito mais do que organizar transportes.



É necessário construir uma estrutura logística capaz de lidar com produtos altamente perecíveis e frágeis, que precisam chegar ao destino com a mesma qualidade em que foram colhidos. Nesse sentido, os avanços recentes já permitem que flores e plantas viajem pelo país com segurança, rastreabilidade e tecnologia embarcada, garantindo confiabilidade para o consumidor e eficiência para o produtor.

Entre as perspectivas apresentadas, destaca-se o uso de AMRs (robôs autônomos móveis), que se deslocam de forma independente utilizando sensores, câmeras e inteligência artificial, otimizando etapas internas do processo. Outra tendência é a expansão dos AGVs (veículos guiados automaticamente), que devem ampliar a cobertura operacional dentro das centrais de distribuição. Além disso, a integração da inteligência artificial promete identificar desvios, antecipar problemas e oferecer previsões mais assertivas para o planejamento logístico. A tecnologia, de acordo com eles, não substitui a sensibilidade do negócio, mas funciona como um suporte essencial para manter a qualidade e impulsionar o crescimento da floricultura brasileira.



14^º SEMINÁRIO Ibraflor
Onde as ideias florescem!



Futuro do varejo está focado em inovação e gestão de equipes

O 14º Seminário do IBRAFLOR foi encerrado com a palestra “O Futuro do Varejo FFLV: Inovação na Gestão e na Formação de Equipes”, ministrada por **Leonardo Lourenço**, diretor-presidente da Extrafruti S/A, empresa especializada no comércio de hortifrutigranjeiros com atuação no Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Goiás.

Lourenço compartilhou a trajetória da empresa, na qual atua desde 2008 – quando ingressou como analista de sistemas – até assumir a presidência. Sob sua liderança, a Extrafruti ampliou operações e consolidou parcerias estratégicas. Em 2024, por exemplo, a companhia importou 2 mil toneladas de frutas e movimentou diariamente cerca de 700 toneladas de frutas, verduras e legumes, contando com uma rede de mais de 1.500 fornecedores e parceiros.

O executivo também destacou seu papel à frente das empresas Casafruti e Foldbox, ressaltando a importância da diversificação de negócios e da inovação como caminhos para a competitividade.

Na palestra, Lourenço defendeu que os resultados expressivos da Extrafruti e de todo o setor dependem de uma gestão baseada em boas práticas de trabalho, que priorizam a formação de equipes qualificadas, o fortalecimento das relações com parceiros e a busca constante por eficiência.

Com uma visão voltada para o futuro, ele ressaltou que o varejo de frutas, flores, legumes e verduras (FFLV) exige profissionalização, tecnologia e integração da cadeia de abastecimento para atender às novas demandas dos consumidores. “A transformação do setor depende da capacidade de inovar, de valorizar pessoas e de construir relações sustentáveis ao longo de toda a cadeia produtiva” disse.





Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
Desde **1994** em
prol do **setor!**

Boletim
Informativo
Ibraflor



14^o SEMINÁRIO **Ibraflor** Onde as ideias **florescem!**



Em nome de toda a Diretoria do IBRAFLOR, agradecemos imensamente a todos os **Participantes, Palestrantes, Apoiadores e Patrocinadores** pela colaboração e presença na 14^a Edição do Seminário IBRAFLOR.

Nosso reconhecimento especial vai também a todos que trabalharam na organização e execução do evento, garantindo que cada detalhe contribuísse para o sucesso desta edição.

Aos participantes e palestrantes, que enriqueceram os debates e compartilharam conhecimento de forma tão relevante, nosso sincero agradecimento. As palestras estiveram em sintonia com os grandes desafios e transformações atuais do setor, trazendo reflexões e inspirações valiosas.

Aos apoiadores e patrocinadores, nossa gratidão pela confiança e parceria. Nada se constrói sem apoio, recursos e credibilidade — e é graças a esse respaldo que seguimos firmes em nossa missão. São **31 anos de IBRAFLOR** trabalhando em benefício da floricultura brasileira, sempre com dedicação e compromisso.



Faesp solicita ao Governo do Estado restabelecimento de benefício fiscal para o setor da floricultura

Isenção se refere a comercialização interna de plantas destinadas ao cultivo ou ao paisagismo

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) encaminhou ofício ao governador **Tarcísio de Freitas** solicitando o restabelecimento da isenção do ICMS para a comercialização interna de mudas de plantas destinadas ao cultivo, paisagismo e ornamentação. O benefício, previsto no artigo 50 do Anexo I do RICMS/SP, deixou de vigorar em 31 de dezembro de 2024, elevando a tributação de 0% para 18% e impactando diretamente produtores e o varejo do setor.



FAESP



O documento, assinado pelo presidente da Faesp, **Tirso Meirelles**, destaca que a medida é fundamental para a manutenção da competitividade da floricultura paulista, responsável por um faturamento anual de R\$ 166,7 milhões apenas no segmento de mudas, que corresponde a 16,4% do PIB do setor. A cadeia produtiva envolve cerca de 4.200 produtores no estado, em sua maioria pequenos e médios, gerando 21,8 mil empregos diretos e 63 mil indiretos, com metade da mão de obra composta por mulheres.

A Faesp também enviou ofícios ao secretário de Agricultura e Abastecimento, **Guilherme Piai**, e ao secretário da Fazenda e Planejamento, **Samuel Kinoshita**, reforçando a solicitação de extensão da isenção até 31 de dezembro de 2027. O prazo acompanha a prorrogação já concedida pelo Governo do Estado a outros benefícios fiscais voltados ao agronegócio, por meio do Decreto nº 69.720, de julho de 2025.

Segundo a Federação, a retomada da isenção garantirá a sustentabilidade econômica do setor, preservará empregos e estimulará novos investimentos em diversas regiões produtoras de São Paulo.

Segundo **Jorge Possato Teixeira, Presidente do Ibraflor**, o Instituto que representa e defende os interesses do setor vem acompanhando de perto todos os movimentos e alternativas possíveis para garantir a revogação deste artigo. Essa atuação é essencial para evitar prejuízos à cadeia produtiva, restabelecer a segurança jurídica aos produtores e fomentar a comercialização das mudas, fortalecendo de maneira decisiva a agricultura e o paisagismo em nosso Estado.

Leia Mais: <https://faespsenar.com.br/faesp-solicita-ao-governo-do-estado-restabelecimento-de-beneficio-fiscal-para-o-setor-da-floricultura/>





MERCADO DE
FLORES



30 anos de História

UM FUTURO EM PLENA FLORAÇÃO

Há três décadas, o Mercado de Flores da Ceasa Campinas é o ponto de encontro entre produtores, comerciantes, paisagistas, floristas e apaixonados por flores. Aqui, tradição e inovação florescem lado a lado, dando vida ao mais completo centro atacadista e varejista de flores, plantas e acessórios do país.

**Ah, estamos
apenas
começando** !

HOJE EM NOSSOS 50 ANOS DE CEASA CAMPINAS, LANÇAMOS UM NOVO CONCEITO:

O Mercado de Flores do Futuro!

Mais acolhedor, mais comercial, mais sustentável e mais conectado com o que o mundo quer ver florescer. Ponto de encontro do verde e da beleza, ações socioambientais e culturais, espaços renovados para quem vende e quem visita, eventos temáticos e experiências que encantam.

**Venha conhecer um mercado
em constante transformação!**



Por mais 50 anos de florescimento

Irrigação no Brasil: avanços, dilemas e a urgência de novas regras

Por Fernando Ruitter

A gestão da água e da energia elétrica, dois pilares fundamentais para a agricultura irrigada, vive hoje um momento de intensas mudanças no Brasil. Entre oportunidades e incertezas, produtores, entidades representativas e órgãos reguladores buscam caminhos para equilibrar produtividade, sustentabilidade e segurança jurídica.

Energia elétrica: tarifas em debate

No campo da energia, alterações regulatórias têm colocado em risco benefícios que sustentavam a competitividade da agricultura irrigada. O subsídio que equalizava tarifas entre regiões e ajudava a financiar a expansão do sistema elétrico foi, gradualmente, redirecionado para custear programas sociais. Com isso, grandes consumidores têm migrado para o mercado livre de energia, deixando a conta dos subsídios cada vez mais concentrada nos pequenos produtores e consumidores residenciais.

Em meio a este cenário, tramita no Senado projeto de lei que busca assegurar a continuidade do desconto noturno na tarifa de energia para irrigação. A proposta, porém, abre a possibilidade de as concessionárias definirem os horários de aplicação do benefício sem consultar os agricultores. É senso comum que irrigar em períodos mais quentes do dia aumentam perdas por evapotranspiração, eleva o consumo de energia e pressiona ainda mais o consumo de água. A reivindicação do setor é que a decisão seja construída de forma conjunta entre distribuidoras e produtores.



No que diz respeito à água, os desafios se multiplicam. O Código Florestal restringe a construção de barragens em áreas de preservação permanente (APPs), mesmo quando a obra poderia gerar benefícios sociais, econômicos e ambientais. Defendemos a tese que, ao replantar e preservar as margens de novas represas, o ganho ambiental é superior ao impacto da intervenção inicial.

Em São Paulo, mudanças institucionais também têm repercutido no setor. Após a privatização da Sabesp, o

Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) perdeu parte de suas atribuições e deu lugar à SP-Águas, agência estadual voltada à regulação e fiscalização do uso da água. Diferente de secretarias diretamente subordinadas ao governo, a nova agência possui maior autonomia, o que abre espaço para a participação do setor produtivo na formulação de normas.

Atualmente, uma aliança foi feita em conjunto com a ASPIPP (Associação do sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha), dando suporte para a elaboração das normativas para o Estado de São Paulo.



Espaços de diálogo

O avanço das negociações depende de canais permanentes de diálogo entre governo, produtores e entidades de classe. Eventos como a Feira Internacional de Irrigação Brasil (FiiB), realizada em agosto em Campinas, têm cumprido esse papel. Além de apresentar inovações tecnológicas, a feira reuniu representantes da RENAI, da Secretaria da Agricultura, da Agência Nacional de Águas e de associações do agro, ampliando o debate sobre os rumos da irrigação no país.

Fernando Rüter é diretor técnico da RENAI (Rede Nacional de Agricultura Irrigada), membro do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária na Frente Parlamentar da Agricultura (FPA/IPA), assessor técnico do IBRAFLOR, representante da ABRAFRUTAS e do IBRAHORT em recursos hídricos no governo de São Paulo, e consultor da Comissão de Direito Agrário e do Agronegócio da OAB.



Eles fizeram
Mais
que uma escolha
FINANCEIRA. 

Faça você também!



Seja um Cooperado Sicoob.

Filme Difusor Anti-Pó Térmico

Eficiência que brilha no campo.

Garantia
de até

48
meses

- Reduz o acúmulo de poeira.
- Melhor aproveitamento da luz para as plantas.
- Controle térmico, reduzindo a temperatura interna.



agrofex
FILMES AGRÍCOLAS



agrofexbrasil.com



Relevância que gera valor, relações que movem o mercado

Relevância de marca não se constrói apenas com visibilidade. Ela nasce de iniciativas que entregam valor real: fortalecem produtores, ampliam oportunidades para o varejo e despertam no consumidor novos significados para o ato de comprar flores. Quando essa relevância é cultivada de forma consistente, o resultado natural são relações transformadas — mais sólidas, inteligentes e sustentáveis em toda a cadeia.

É com essa visão que a Cooperflora orienta suas ações. Cada projeto é parte de uma estratégia de negócios que conecta inteligência de mercado, reposicionamento de produtos e estímulo à cultura de consumo. Do Cooperflora Conecta, que aproxima e qualifica agentes regionais, ao Festival de Alstroemerias, que reposiciona um produto como protagonista, até as ativações no varejo, que educam e inspiram o consumidor, todas as iniciativas estão alinhadas a um mesmo objetivo: gerar valor compartilhado que move o mercado de flores para frente.

“Glocalização” em movimento: Cooperflora Conecta Goiânia



Encontros regionais, como o Cooperflora Conecta, são oportunidades de **fortalecer vínculos locais e gerar inteligência para o setor**.

Em Goiânia, floristas, decoradores e parceiros tiveram acesso a conteúdos técnicos sobre qualidade, ciclo das flores, cuidados no manuseio e impactos do clima na produção — conhecimentos que ajudam no dia a dia de quem está à frente do mercado. Além disso, o evento abriu espaço para inspiração, com uma palestra sobre empreendedorismo e uma demonstração floral de Gabriela Nora, da Galeria Botânica, reconhecida voz no segmento.

Esse movimento traduz o **princípio da “glocalização” — pensar global e agir local** — e mostra como a troca regional contribui para soluções aplicáveis em toda a cadeia.





Reposicionamento de produto: Festival de Alstroemérias

O Festival de Alstroemérias buscou ressignificar uma variedade muitas vezes vista como comum, destacando sua diversidade cromática, durabilidade e potencial criativo.

Esse reposicionamento amplia as possibilidades de uso da flor no mercado, fortalece o trabalho do produtor e oferece ao ponto de venda um produto com **mais relevância no imaginário do consumidor**.

Esse reposicionamento amplia as possibilidades de uso da flor no mercado, fortalece o trabalho do produtor e oferece ao ponto de venda um produto com maior valor agregado. Ao destacar atributos que ampliam seu potencial e relevância, o setor conquista diferenciação sustentável e abre novas oportunidades comerciais.



Ativação do Pão de Açúcar: do campo ao consumidor

Levar o universo da floricultura até o consumidor final é uma forma de ampliar a cultura de consumo de flores no Brasil. A ativação no Pão de Açúcar da Ricardo Jafet, em São Paulo, proporcionou exatamente isso.

Os clientes puderam montar seus próprios buquês, com apoio de florista da Cooperflora, e viver a experiência de realidade virtual em um dos sítios pioneiros na produção de Alstroemérias. Essa aproximação ajuda a **valorizar a jornada da flor, educa o consumidor sobre sua origem e reforça a importância do produtor no processo** — benefícios que reverberam em toda a cadeia.



Ceaflor realiza mais um Dia de Negócios e promove palestra sobre tendência de consumo e oportunidade no mercado de plantas



Será um dia inteiro dedicado a conexões e tendências capazes de impulsionar a primavera e todas as oportunidades que chegam com ela

Neste 10 de setembro, das 7h às 16h, o Ceaflor promove a sexta edição do Dia de Negócios, evento que vem ganhando protagonismo e se consolidando como referência para profissionais da floricultura. A proposta é clara: reunir produtores, comerciantes e clientes para apresentar novidades, trocar informações estratégicas e impulsionar as vendas do segundo semestre, aproveitando a chegada da primavera, a estação mais florida do ano.

Além das negociações nos boxes e da interação entre os participantes, o destaque da programação dessa edição é a palestra “Como o foco no bem-estar pode mudar o cenário das lojas de plantas e flores”, ministrada pelo especialista em Marketing, Augusto Aki. A apresentação acontece às 11h, no Auditório Ceaflor.

O tema vai muito além do varejo, pois interessa a todos os elos da cadeia produtiva. Aki abordará como o mercado de plantas e flores tem se transformado desde 2024, com o surgimento de tendências como o conceito de “casa acolhedora” ou “portal de cura”, que conecta plantas, flores, decoração e até pets ao universo do bem-estar.

“Desde a pandemia e até 2023, vimos um crescimento muito impulsionado pela tendência *urban jungle*. Mas a partir de 2024, o foco mudou para ambientes que promovem acolhimento e cura. É sobre esse novo mercado que vou falar, e como ele representa uma oportunidade para quem souber se posicionar”, explica o palestrante.

Durante a palestra, Aki também compartilhará dicas práticas para atrair o público-alvo e exemplos de lojas que estão se destacando ao explorar essa conexão com o bem-estar.

É fácil participar

A palestra é aberta a produtores, comerciantes e clientes atuais e potenciais do Ceaflor. As inscrições devem ser feitas diretamente pelo WhatsApp do SAC Ceaflor: (19) 99387-1060. As vagas são limitadas a 100 participantes, capacidade máxima do Auditório Ceaflor, localizado no mezanino.

Sobre o palestrante

Augusto Aki é pós-graduado em Marketing. Foi gerente de Marketing da Cooperativa Veiling Holambra, gestor da Expoflora e um dos idealizadores do Enflor. É autor de 20 livros sobre o mercado de flores e consultor Sebrae.



6ª EDIÇÃO
DIA DE NEGÓCIOS
CEAFLO

Palestra Gratuita
“Como o foco no bem-estar pode mudar o cenário de vendas de flores e plantas”

10/09
QUARTA-FEIRA
ÀS 11H

Inscriva-se através do WhatsApp: (19) 99387-1060

Augusto Aki
Consultor de marketing e negócios

Ceaflor reúne time de peso na 14ª edição do Seminário IBRAFLOR



O Ceaflor teve uma participação expressiva na mais recente edição do Seminário do IBRAFLOR, reunindo produtores e comerciantes que atuam nos boxes, gestores e dirigentes nesse encontro marcado por troca de experiências e fortalecimento do setor.

“Foi muito gratificante ver a participação marcante de produtores e comerciantes do Ceaflor neste Seminário, que é a mais relevante referência da floricultura nacional.

Trata-se de uma oportunidade ímpar de atualização e de acesso a informações estratégicas que favorecem todos os elos da cadeia produtiva”, destacou o presidente Antônio Carlos Rodrigues.

Nesta edição, o Ceaflor esteve entre os patrocinadores do Seminário, ao lado de grandes nomes do mercado que também acreditam no potencial do setor. A iniciativa reforçou o compromisso com o desenvolvimento sustentável e inovador da floricultura brasileira.



Seis anos do Ceaflor: o mercado referência nacional no setor



O Ceaflor completa seis anos neste 24 de setembro, e não faltam motivos para comemorar. Consolidado como o maior mercado de flores, plantas e acessórios para floricultura, paisagismo e decoração do Brasil, foi responsável por elevar de 48% para 70% a participação da região de Holambra no mercado nacional. A ideia de um pequeno grupo de empresários e produtores experientes tornou-se real, e hoje o empreendimento movimentava a economia local com 1.600 empregos diretos, além de postos indiretos em sítios e nas empresas representadas.

Com 946 boxes em funcionamento, o Ceaflor se destaca pela ampla variedade de produtos cultivados em diversas regiões do país, como São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Embora o foco principal seja o atacado, atendendo garden centers, supermercados, floriculturas e empresas de paisagismo e decoração de festas e eventos, o espaço também é aberto ao público varejista, o que amplia seu alcance e relevância no setor.

Desde que foi inaugurado, em 2019, o Ceaflor já passou por três expressivas ampliações para melhorar ainda mais a logística e o espaço interno. A estrutura física cresceu de 676 para 946 boxes, a área de docas passou a contar com 398 vagas e, desde o ano passado, foi criada uma nova área de depósitos com 16 espaços de 200m², todas já ocupadas.

“A trajetória do Ceaflor é motivo de orgulho para todos nós. Estamos felizes com o protagonismo que nossas operações têm conquistado mais a cada ano e, sobretudo, por contribuir com o setor que prospera e impulsiona o crescimento da floricultura nacional”, pontuou o presidente, Antônio Carlos Rodrigues.



Veiling Holambra realiza 1º Dia de Campo



O Veiling Holambra promoveu a primeira edição do Dia de Campo, realizado no Sítio Ven Flor. O evento reuniu mais de 150 participantes e teve como foco o fortalecimento da produção de plantas ornamentais e a atualização técnica dos cooperados.

A programação contou com palestras sobre qualidade de insumos, oportunidades de mercado, tendências e gestão, além de uma mesa redonda com clientes de garden, promovendo um diálogo direto entre produtores e compradores. Mais do que um evento, o Dia de Campo é uma iniciativa da cooperativa que semeia inovação e competitividade, preparando o setor para crescer de forma sustentável e coletiva.

No vídeo, os melhores momentos do evento:



Veiling Holambra celebra inauguração de área de 15 mil m²

No dia 08 de agosto, a cooperativa Veiling Holambra celebrou a inauguração do novo prédio do Material Circulante. Com mais de 15 mil m², a nova estrutura ampliou em mais de 60% a capacidade operacional da área.

A nova estrutura do Material Circulante foi projetada para oferecer mais organização, segurança e eficiência à operação, incorporando práticas sustentáveis como ampliação da iluminação natural e instalação de tanque para captação de água pluvial.



O prédio também recebeu tecnologia de ponta, com switches de última geração, rede sem fio aprimorada e cabeamento estruturado, além de um moderno sistema de lavagem de materiais com quatro máquinas e piso com drenagem perimetral, garantindo a higiene de cestos e porta-vasos.

O evento de inauguração, que reuniu cooperados, clientes e autoridades, marcou oficialmente essa conquista, apesar do novo prédio ter iniciado sua operação no período de pico do Dia das Mães.

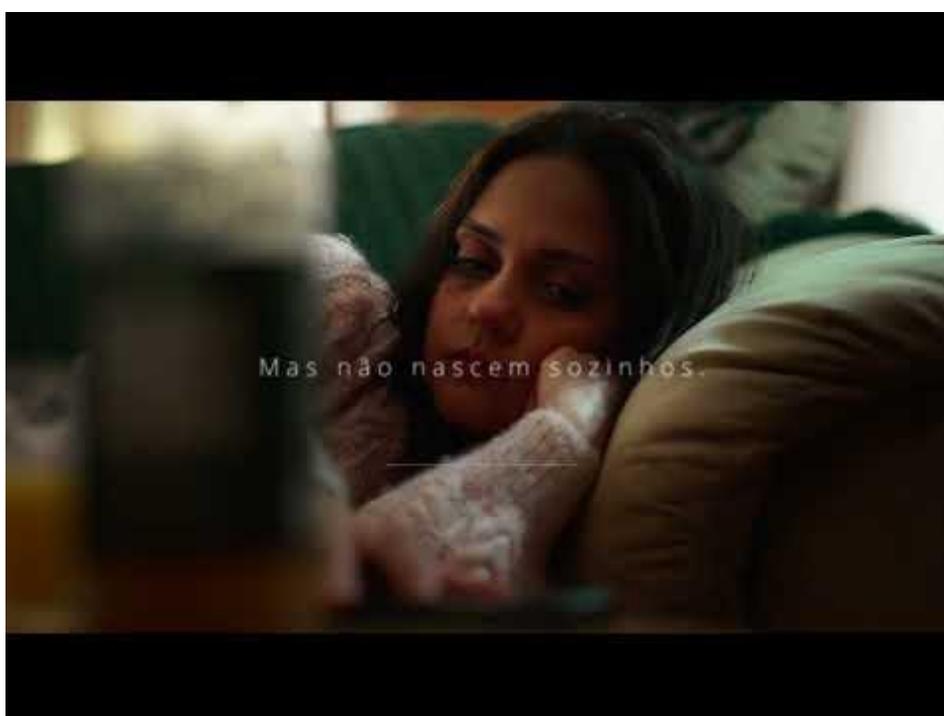
Confira no vídeo como a nova estrutura fortalece a operação da cooperativa:



Girassol inspira ação da Veiling Holambra no Setembro Amarelo

O Veiling Holambra, realiza, ao longo de setembro, ação de conscientização em apoio ao **Setembro Amarelo**, campanha dedicada à valorização da vida e à importância do cuidado com a saúde mental. Com o slogan “Todos juntos pela vida”, a ação usa o girassol como flor inspiração. Sua característica de buscar a luz inspira a mensagem central da campanha: mesmo diante de dias difíceis, é possível encontrar caminhos de apoio, diálogo e cuidado individual e coletivo.

Assista ao vídeo da campanha e compartilhe essa mensagem:



Caminhada da Cooperativa reúne 600 pessoas

No dia 24 de agosto, o Veiling Holambra promoveu mais uma **Caminhada da Cooperatividade**, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse. A ação reuniu mais de 600 pessoas e arrecadou cerca de 650 kg de alimentos não perecíveis, que serão doados para instituições da cidade. Por 1 kg de alimento não perecível, os presentes participavam da ação esportiva solidária e ganhavam uma camiseta exclusiva da caminhada.





Um jardim é caro?

Por Jordi Castan Bañeras

Formado pela Escola de Parcs i Jardins, de Barcelona, atua há mais de 45 anos como paisagista, desenvolvendo projetos no Brasil e no exterior.

A ideia de que ter um jardim é um privilégio restrito a quem tem alto poder aquisitivo ainda persiste no imaginário coletivo. Muitos desistem do sonho de cultivar plantas ou de contratar um profissional de paisagismo justamente por acreditarem que os custos são proibitivos. De fato, existem projetos que envolvem altos investimentos, mas generalizar essa percepção é prejudicial a toda a cadeia produtiva da floricultura e do paisagismo. Combater esse mito é essencial — e isso se faz com dados, exemplos práticos e resultados concretos.



O jardim como expressão democrática

Ao contrário do que muitos pensam, não há nada mais democrático do que cultivar flores e plantas. Quem não dispõe de um quintal pode começar com um simples vaso na varanda, no peitoril da janela ou até mesmo dentro de casa, criando sua própria *urban jungle*. Além disso, é comum que jardineiros e aficionados troquem mudas, sementes e galhos, formando uma rede de solidariedade que torna o hobby ainda mais acessível.



Investimento inteligente, resultado garantido

É verdade que contratar um projeto de paisagismo pode representar um custo inicial, mas começar não exige grandes gastos. Muitas vezes, a diferença está no conhecimento aplicado. Como dizia meu avô — a quem devo a paixão pela jardinagem —, “o erro é gastar R\$ 10 na planta e apenas R\$ 1 na cova. O certo é investir R\$ 1 na planta e R\$ 10 no preparo do solo”. Plantas bem-posicionadas, canteiros bem-preparados e cuidados regulares transformam o jardim em fonte de satisfação contínua.

Economizar em substrato, adubação, podas ou regas é, em longo prazo, um mau negócio. O resultado são jardins que não se desenvolvem e clientes frustrados. Já o investimento consciente, mesmo que modesto, gera prazer, beleza e bem-estar.



Aponte a câmera para o QR CODE e fique por dentro de todas as novidades do @Ibraflor





Jardim: caro ou acessível?

- **Cultivar é democrático:** basta um vaso na varanda ou no peitoril da janela para começar.
- **Investimento certo, resultado garantido:** melhor gastar R\$ 1 na planta e R\$ 10 no preparo do solo do que o contrário.
- **Custo x valor:** um jardim bem cuidado traz mais bem-estar que muitos tratamentos caros.
- **Benefício incalculável:** ver uma flor se abrir não tem preço.

 **Um jardim não é gasto. É investimento em beleza, saúde e qualidade de vida.**

Valor além do preço

A pergunta persiste: um jardim é caro? Quando bem planejado, a resposta é não. O custo de cultivar um espaço verde é amplamente compensado pelo benefício emocional que proporciona. O que se gasta com plantas, insumos e manutenção dificilmente se compara ao que se economiza em terapias e ansiolíticos. Afinal, qual o valor de ver uma flor se abrir ou de contemplar o verde que acalma e inspira?

Em uma sociedade que tantas vezes confunde preço com valor, o jardim se revela um investimento dos mais econômicos. Ele oferece paz, energia e tranquilidade, além de aproximar pessoas que compartilham a mesma paixão.

Definitivamente, não há nada mais acessível — e ao mesmo tempo tão precioso — quanto desfrutar desse contato direto com a natureza. O universo das plantas é vasto, repleto de espécies, formas, cores e aromas que ainda temos muito a explorar. Cada jardim é um convite ao aprendizado constante: sempre há uma nova técnica, uma flor desconhecida, uma estação que revela algo diferente. O único lamento possível é perceber que o tempo é curto diante de tantas possibilidades, e que ainda temos um mundo inteiro de conhecimentos a cultivar.





Como alcançar estabilidade em um mercado instável e vender mais



No dinâmico setor de flores e plantas, onde a estabilidade em vendas é um mito, a capacitação e a preparação contínua são a sua maior vantagem competitiva. Diante de desafios como a escassez de mão de obra qualificada, as imprevisíveis mudanças climáticas e a acirrada competitividade, a capacidade de se adaptar e inovar é o que realmente importa. Não se trata de esperar por um mercado perfeito, mas de se munir das ferramentas e do conhecimento necessários para navegar com maestria pelas incertezas, transformando cada obstáculo em uma oportunidade de crescimento.

Investir em capacitação e preparação em vendas significa ir além do básico. É buscar informações atualizadas sobre tendências de mercado, novas espécies e, crucialmente, dominar as mais eficazes técnicas de vendas. Um profissional que se dedica a aprimorar sua comunicação, negociação e construção de relacionamentos não apenas antecipa demandas e otimiza processos, mas também encanta o cliente e converte mais vendas. Sua verdadeira estabilidade reside na sua constante evolução e na sua disposição para aprender, garantindo que a sua preparação seja o diferencial para florescer e alcançar o sucesso duradouro no mercado.



Essa busca incessante por aprimoramento não é um fardo e nem gasto, mas a própria essência da estabilidade no cenário comercial atual. Em um mundo onde as demandas dos consumidores mudam rapidamente e novas tecnologias surgem a todo momento, quem para de aprender e investir em conhecimento, para de crescer. A verdadeira segurança não está em um ponto fixo, mas na agilidade de se mover, de absorver novos conhecimentos e de aplicar estratégias inovadoras. É a sua capacidade de se reinventar e de se manter relevante que construirá uma base sólida para o seu sucesso, independentemente das flutuações do mercado.

Assim, a estabilidade que você procura em vendas não virá de um mercado previsível, mas da sua própria imprevisibilidade em termos de aprendizado e adaptação. Ao abraçar a constante evolução e o aprendizado comercial como pilares da sua atuação, você não apenas garante a sua sobrevivência, mas se posiciona como um líder, capaz de identificar e capitalizar as oportunidades que surgem. Lembre-se: em vendas, a única constante é a mudança, e a sua capacidade de abraçá-la através da capacitação contínua é o que o levará a vender mais e a prosperar de forma consistente.

Aja Agora! A estabilidade em vendas mora na evolução!



Mônica Cannaval
Especialista em Vendas
@monicacannaval.vendas



Um jardim
cheio de
magia e
diversão!

pri
ma
vera

* 22 DE SETEMBRO *



Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA



#somosibraflor



Expoflora fortalece turismo e economia regional



A 42ª edição da Expoflora foi oficialmente aberta no dia 28 de agosto, em Holambra, reunindo autoridades políticas, representantes da organização e jornalistas durante coletiva de imprensa.

O evento contou com a presença do prefeito **Fernando Capato**, do secretário de Turismo do Estado de São Paulo, **Roberto de Lucena**, e, no período da tarde, com a visita do governador **Tarcísio de Freitas**, que reforçou a relevância da mostra para o desenvolvimento regional e o fortalecimento do mercado de flores e plantas ornamentais.

“**Vai ser um sucesso, com certeza**”, afirmou Tarcísio, ao destacar o impacto da feira para a economia.



Segundo o secretário de Turismo, a Expoflora integra o **calendário oficial Viva SP** e é hoje um dos principais eventos turísticos do Estado. “É um acontecimento de grande impacto econômico, não apenas em Holambra, mas em toda a região. Temos rede hoteleira, restaurantes e bares totalmente ativados neste período. São esperadas mais de 300 mil pessoas. Já é uma referência não apenas estadual, mas também nacional e até internacional”, declarou Roberto de Lucena.

O prefeito **Fernando Capato** ressaltou que a festa se consolidou como um dos maiores símbolos de Holambra, gerando empregos diretos e indiretos e fortalecendo tanto a economia local quanto a preservação das tradições culturais.

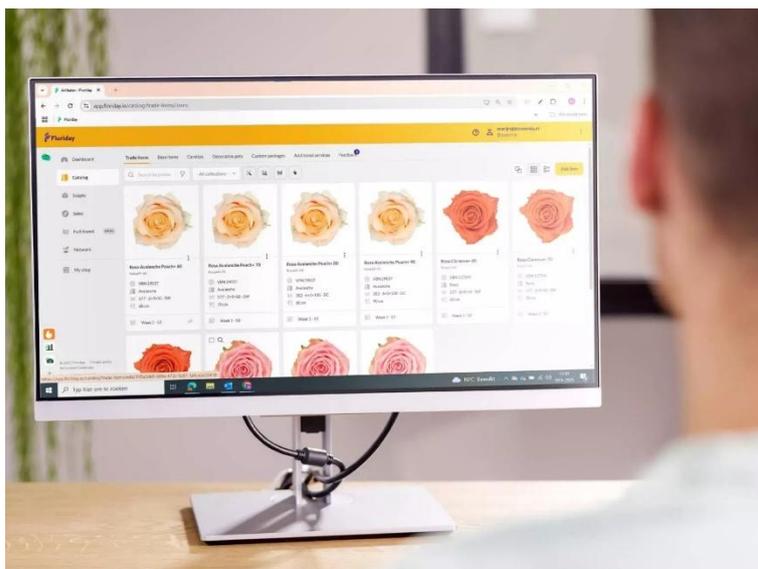
Durante a visita, o governador foi recebido por autoridades municipais e moradores. Acompanhado da primeira-dama do Estado, **Cristiane Freitas**, e da primeira-dama de Holambra, **Yvonne Capato**, percorreu o recinto da exposição, assistiu a apresentações de danças típicas e participou da tradicional **chuva de pétalas**.

“É impressionante ver a movimentação da região e o impacto do nosso mercado de flores e plantas ornamentais. Movimenta recursos, gera oportunidades. Para quem não conhece, vale a pena”, reforçou Tarcísio.



Conectando a Cadeia: Floriday e o Futuro do Comércio Digital na Floricultura

Projetado com flexibilidade em mente, o Floriday oferece suporte a tudo, desde atualizações de estoque em tempo real até gerenciamento de contratos e integração de sistemas, ajudando produtores e compradores a negociarem de forma mais eficiente no setor global de floricultura.



A Royal FloraHolland é o maior marketplace internacional de floricultura do mundo, operando tanto como uma cooperativa de produtores quanto como uma entidade empresarial. Como parte de sua estratégia de digitalização de toda a cadeia, a cooperativa está desenvolvendo o Floriday — uma plataforma inteligente e colaborativa projetada para conectar produtores, compradores e prestadores de serviços por meio de um ambiente digital integrado.

A Floriday desempenha um papel fundamental no fortalecimento das relações comerciais internacionais, oferecendo uma plataforma digital que simplifica as transações internacionais. Compradores internacionais registrados na Royal FloraHolland têm acesso a um fornecimento confiável e atualizado de milhares de produtores. Em contrapartida, os produtores ganham visibilidade entre uma ampla base de potenciais compradores.

André van der Linden: “A transformação digital da Royal FloraHolland acelerou nos últimos anos, com forte foco em três prioridades: digitalização dos processos comerciais, modernização e desacoplamento da nossa arquitetura de TI para aumentar a agilidade e desenvolvimento da Floriday como a plataforma digital central do setor. A Floriday é fundamental para a estratégia da RFH e é o núcleo da plataforma digital da RFH, que visa conectar produtores e compradores com a promessa de expandir seus negócios e simplificar seus processos.



André van der Linden, CIO da Royal FloraHolland.

A transparência em sustentabilidade também está ganhando importância. A Floriday está evoluindo para oferecer aos compradores mais informações sobre os dados de certificação e simplificar as declarações de embalagens por meio do registro de embalagens. A troca eficiente de informações em todo o setor não é possível sem uma infraestrutura digital sólida como a Floriday.

[Acesse Matéria Completa](#)



Comissão da Câmara aprova projeto que reconhece cooperativismo como cultura nacional



A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (3), o Projeto de Lei 357/2025, de autoria do **deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frecoop)**, que reconhece o cooperativismo como manifestação da cultura nacional.

A iniciativa, apresentada no contexto do Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela ONU em 2025, marca um passo histórico no fortalecimento da identidade cooperativista no Brasil.

O texto aprovado determina que compete ao Estado garantir a livre atividade, apoiar e estimular o cooperativismo, em consonância com o artigo 174, §2º da Constituição Federal. Com a decisão da CCJ, a proposta segue para análise do Plenário da Câmara dos Deputados.

Saiba mais: <https://www.instagram.com/mundocoop/>

Desemprego recua para 5,8%

O Brasil alcançou em julho a menor taxa de desemprego da série histórica, 5,8%, com a criação de 130 mil novos empregos formais.

Além disso, houve um aumento significativo no salário médio e na massa salarial real, que cresceu de R\$ 273 bilhões para R\$ 353 bilhões nos últimos quatro anos, injetando R\$ 80 bilhões a mais no consumo mensal.

Essa dinâmica impulsiona o consumo e as vendas das empresas, explicando por que a economia brasileira, pelo quinto ano consecutivo, crescerá mais do que o esperado, mesmo com o tarifaço de Trump.

A expectativa de queda de juros para o próximo ano deve manter essa tendência positiva.

Saiba mais: <https://www.instagram.com/ricamorim/>





Ibraflor
 INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
 Desde 1994 em prol do setor!

Boletim Informativo
Ibraflor



**PLANTARUM
 SUMMIT**
 20 E 21 DE SETEMBRO
 2025

Conectando Natureza, Ciência e Paisagismo

Garanta Sua Vaga

20 e 21 de Setembro de 2025

Sábado (20) das 08:00 às 18:30
 Domingo (21) das 08:00 às 15:15

Jardim Botânico Plantarum

Av. Brasil, 2000 - Jd. Marajoara
 Nova Odessa - SP

Conheça os Palestrantes



Harri Lorenzi

Botânico, Autor e Fundador do Jardim Botânico Plantarum



Catê Poli

Paisagista e Especialista em Projetos Residenciais



Danilo Lima

Ecólogo e Consultor em Paisagismo Litorâneo



Dario Bergemann

Administrador e Sócio-Jardineiro do Parque Hemero



Gaspar Yamasaki

Eng. Agrônomo e Criador do Canal Cultivando



Guy Retz

Especialista em Lagos Ornamentais e Biofilia



Jordi Castan

Consultor e Especialista em Cores no Paisagismo



Marcel Barbosa

Engenheiro Agrônomo e Fundador da Altamanda Paisagismo



Olimar Nunes do Amaral

Diretor da Bioplugs e Especialista em Flores Ornamentais



Rodrigo Oliveira

Engenheiro Agrônomo e Paisagista

PROFLORA 2025
 THE MOST VIBRANT FLOWER TRADE SHOW IN LATIN AMERICA

TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY	SATURDAY
30	01	02	03	04

OCTOBER 1ST - 3RD, 2025
 BOGOTÁ, COLOMBIA

FLOWERS OF COLOMBIA | Proflorea 2025

28, 29 e 30 de MAIO 2026

FECA 9° PLANT 2026

SAVE THE DATE

(47) 99722-1417
www.fecaplant.com.br

APROFESC | Epagri

42ª Expoflora
 HOLAMBRA, SÃO PAULO

A maior festa das flores da América Latina

COMPRAR INGRESSOS



29/08 a 28/09

sextas, sábados e domingos das 9h às 19h

Save 
the **Date**

 20 de
Agosto
2026

15^o SEMINÁRIO *Onde as ideias*
 **lbraflor** *florescem!* 



PARCEIROS Ibraflor

INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA





Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA
Desde 1994 em
prol do **setor!**

Boletim
Informativo
Ibraflor



EDITORIAL

O **Boletim Informativo IBRAFLOR** é uma publicação digital do **Instituto Brasileiro de Floricultura**, voltada para a divulgação de informações sobre o mercado de flores e plantas, destinada a nossos associados e demais interessados. Esta comunicação é mensal, com acesso gratuito e ampla circulação na web. Vale ressaltar que as opiniões expressas neste boletim não representam necessariamente a visão oficial do IBRAFLOR.

Boletim Informativo IBRAFLOR - Publicação IBRAFLOR

Projeto gráfico, fotos e peças publicitárias Ibraflor: Renan Diniz - @renandinizlife

Diagramação e editoração: Adriana Rosa

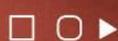
Assessoria de Imprensa - Jornalista Vera Longuini

Seja um
associado



Ibraflor
INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORICULTURA

#somosIbraflor



www.ibraflor.com.br